

COPEL

ANO VIII - Nº 46 - SETEMBRO/OUTUBRO - 1976

INFORMAÇÕES

K'SAMBA, um grupo solidário também no ritmo, 11.



CALVO na presidência do CODI, 3.



III Olimpíada COPEL, 14/15.



Governador visita obras da COPEL, 16.

SAUDAÇÃO DE ANIVERSÁRIO

Neste outubro de 1976, em que comemoramos o 22.º aniversário de fundação da COPEL, desejo através desta publicação — que é essencialmente um veículo de comunicação interna com o pessoal da Empresa — transmitir a todos os que nela trabalham uma mensagem de saudação, particularmente inspirada nos objetivos que nos unem e, por certo, queremos ver plenamente realizados.

Foi tão grande o crescimento da Empresa nesse período, ao abarcar todo o âmbito do Estado do Paraná, que as antigas relações de base pessoal entre sua direção e seus empregados passaram a se fazer, em grande parte, através de canais compartimentados, muitas vezes sujeitos a criar brechas de incompreensão e alheamento, quando ao sentido amistoso dos contactos e ao clima de colaboração sadia que deve predominar em todos os escalões da administração.

Ninguém, certamente, nega-se a reconhecer que a COPEL conquistou em prazo relativamente curto grandes e sólidas posições, como concessionária que hoje opera em todas as etapas do processo para o fornecimento público de eletricidade. Suas centrais geradoras, seu sistema de transmissão e transformação e suas redes de distribuição local, garantem o suprimento do Paraná inteiro, graças a execução de um programa estadual de eletrificação, que atualmente não só acompanha a demanda do mercado, como até contribui para expandi-lo, no sentido de uma maior diversificação das atividades produtivas.

A participação da Empresa no crescimento econômico do Estado e na elevação dos padrões de vida de sua população é visível a olho nu, tornando desnecessário recorrer à incontestável eloquência das estatísticas para evidenciá-la.

O desenvolvimento, entretanto, é um processo irreversível, a gerar novos e incessantes problemas, na forma de expectativas e desafios, que só se resolvem com mais desenvolvimento. Isso significa que novas tarefas, cada dia de maior porte, estão a exigir uma continuidade de esforços por parte da COPEL para que possa se manter a altura do papel que lhe cabe desempenhar nesse processo de crescimento.

Até aqui, a bem sucedida evolução da Empresa foi o resultado de um entrosado trabalho de equipe, o fruto de um trabalho humano admirável, que se iniciou com um

reduzido grupo de colaboradores devotados e foi crescendo nestes 22 anos até alcançar esta numerosa "família" copeliana de hoje, composta de alguns milhares de integrantes.

Entretanto, o segredo de sua força, para a confiabilidade operacional dos serviços e para o êxito das novas tarefas que estão em execução ou programadas, não reside apenas no numeroso quadro de seu pessoal atual. Assenta-se principalmente na certeza de que o empenho pessoal de cada um em dar o melhor de si mesmo, somente tem sucesso enquanto for um sentimento compartilhado por todos de fazer bem a parte que lhe cabe, para o funcionamento harmônico e humanizado da engrenagem empresarial.

Uma das características de empresas do tipo da COPEL consiste no fato de que o pessoal que nela trabalha e contribui para a distribuição do serviço que presta é também usuário irrecusável desse serviço, portanto capacitado para ajuizar de sua qualidade. É amplamente sabido que seu trabalho concorre para determinar a aceitação e a acolhida da empresa junto dos consumidores, dos acionistas, dos fornecedores, enfim, da comunidade em geral. No entendimento desta, todos os que trabalham numa empresa são a própria empresa. Já se disse que o público acredita muito mais num defeito apontado por um empregado do que nos acertos proclamados por sua direção.

Em suma, o homem pode não acreditar no que lhe dizem e até no que vê; mas é impossível que não acredite no que ele próprio faz. Se a "família" copeliana porventura não acreditasse no que faz, dificilmente poderia esperar que estranhos à Empresa lhe possam dar crédito.

Ora, o crédito público de que a COPEL dispõe, foi conquistado ao tempo da longa e fecunda gestão do inolvidável presidente Pedro Viriato Parigot de Souza e é certamente o maior patrimônio da Empresa. Desde então até hoje, ela pode ser criticada talvez por excesso de austeridade, nunca porém, por desperdícios ou displicência no trato dos assuntos que lhe estão afetos.

Nenhuma campanha de construção ou sustentação de imagem de uma empresa substitui a qualidade e a confiabilidade do serviço que lhe cabe fornecer, principalmente se se tratar de empresa concessionária de serviço público. E isto é fruto, essencialmente, do trabalho humano, seja ele técnico ou administrativo, pois o homem é sempre mais

importante que as máquinas que ele constrói e movimenta.

Nada mais justo, portanto, que a exigência de um bom serviço tenha a contrapartida da adequada retribuição a quem é chamado a prestá-lo, seja esta sob a forma de tarifa paga por seus usuários à empresa ou de salário pago pela empresa a seus empregados.

Conquanto uma adequada política de tarifas seja determinante da de salário e ambas estejam vinculadas à política geral do setor e/ou do País, tal fato certamente há de levar em conta sempre o princípio básico que é a mola-mestra da ordem e do progresso sociais, isto é, a dignidade do trabalho humano.



ARTURO ANDREOLI

DIRETOR PRESIDENTE

CRIADA A SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS E PROJETOS

A Diretoria da Empresa reunida em 23.08.76, resolveu com vigência a partir de 1.º.09.76, criar a Superintendência de Estudos e Projetos, a qual está diretamente subordinada à Presidência.

Com a Sigla S E P e o Código de Área de Responsabilidade 41070, a nova Superintendência tem por objeto, "proceder aos estudos relativos ao aproveitamento dos recursos hidráulicos estaduais, que tenham em vista projetos de geração de interesse e competência da COPEL e, efetuar, prioritariamente, os estudos do aproveitamento dos recursos hidráulicos de um trecho do rio Iguazu, à jusante da Usina Hidrelétrica Salto Osório, conforme autorização outorgada pela Portaria nº 377, de 08.04.76, do Ministério das Minas e Energia".

ESTRUTURA ORGÂNICA

Aprovada a estrutura orgânica, a Superintendência ficou assim constituída:

- Superintendente de Estudos e Projetos - Engenheiro Paulo Procopiak de Aguiar.
- Chefia do Departamento Técnico (DPTE) - Engenheiro Wilson Robinson Sade.
- Chefia do Departamento Administrativo (DPAD) - Economista Estanislau Gardolinski.

JOÃO CARLOS CALVO na presidência do CODI

Em reunião ordinária do Comitê de Distribuição, organismo que congrega as concessionárias de energia elétrica da Região Centro-Sul, realizada em Cuiabá, Mato Grosso, foi eleito Presidente, o Engenheiro João Carlos Calvo, Diretor da COPEL. Para o cargo de Vice-Presidente daquela entidade, foi eleito o Engenheiro Oswaldo Baumgarten, da CESP - Centrais Elétricas de São Paulo.

O CODI - Comitê de Distribuição, é o resultado de um convênio firmado em Brasília, pelas concessionárias de energia elétrica que operam no Centro-Sul e tem por finalidade promover condições para a otimização dos sistemas elétricos de distribuição, objetivando proporcionar aos consumidores um serviço confiável em níveis técnico-econômicos compatíveis com as respectivas cargas.

POSSE

A posse dos novos Presidente e Vice-Presidente do CODI ocorreu no último dia 16 de setembro, por ocasião da reunião realizada

na Subestação de Campo Comprido, sendo que a gestão irá até setembro de 1977. Coube ao Engenheiro Fernando Rezende, Diretor da CEMIG - Centrais Elétricas de Minas Gerais, passar o cargo de Presidente para o representante paranaense da COPEL.

Quando da reunião de posse da nova Diretoria do CODI, estiveram presentes, o Engenheiro José Marcondes Brito de Carvalho, Diretor da ELETROBRÁS, o Engenheiro Luiz Carlos Menezes, Diretor Geral do DNAEE - Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica -, Engenheiro Carlos Eduardo Gouveia da Costa, da Divisão de Concessões de Serviços de Eletricidade do DNAEE, e o Presidente da COPEL, Engenheiro Arturo Andreoli, comparecendo também, representantes de concessionárias de energia elétrica dos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Espírito Santo, Minas Gerais e Goiás, além do Distrito Federal.



FOGO SIMBÓLICO DA PÁTRIA

A Corrida da Integração Nacional. O fogo simbólico da Pátria.

Fogo - o ardente desejo de fazer do Brasil um país que vai prá frente, um país onde não há separação de credos políticos, religiosos. Simbólico - o sentimento de todo um povo, de uma nação inteira, representado no archote da corrida, integrando e integrando o país. Pátria - a terra livre de homens livres. Congrega o sentimento patriótico dos brasileiros de todas as classes, dentro das leis vigentes.

O QUE É A LIGA DA DEFESA NACIONAL

Fundada em 1916, por brasileiros para brasileiros que honram a Pátria. Integrando o amor ao torrão Natal, ligando os Estados e os municípios, os distritos e até os cidadãos - visa dar ao Brasil, o destaque que por direito merece entre os povos civilizados. Objetivos: "unir todos os cidadãos pelo bem e pela grandeza da Pátria, procurando manter em todo o Brasil a idéia de coesão e integridade

Nacional, propagar a educação popular e profissional, desenvolver o civismo e o culto do heroísmo."

"Dentro de cada um de nós, arde o mesmo fogo e fulgura a mesma Bandeira. O nosso coração é a Pira da Pátria e o nosso sangue é o seu fogo sagrado". - J. Antunes de Matos.

SEGUNDA CORRIDA REGIONAL

A corrida do fogo simbólico tem como finalidade, entre outras, a de homenagear e cultivar a memória de grandes vultos nacionais. A 39ª corrida do fogo homenageou o Almirante Álvaro Alberto da Motta e Silva. O Paraná, com a 2ª corrida regional, prestou homenagem ao Dr. Arthur Martins Franco, homem público, bandeirante do século XX, escritor, historiador e Comendador. Homenageou ainda Salto Osório: "UM MILHÃO DE KW PARA O SUL DO BRASIL".

A Liga da Defesa Nacional escolheu Salto Osório para local onde fosse aceso. A maratona cívica partiu dessa Usina que a COPEL construiu, por delegação da ELETROSUL, porque foi o primeiro grande aproveitamento hidrelétrico do Rio Iguaçu. A COPEL executou os serviços de Engenharia e Administração da Obra que hoje ORGULHA O PARANÁ E O SUL DO BRASIL.

Neste ano, o fogo simbólico da Pátria, partindo de Salto Osório, percorreu 43 municípios paranaenses - na 2ª corrida regional. Um sinal de patriotismo, de amor e esperança no Brasil...



LIGA DA DEFESA NACIONAL CONFERE DIPLOMA À COPEL

A Liga da Defesa Nacional outorgou sugestivo diploma à COPEL, referente a participação da Empresa na tradicional Corrida do Fogo Simbólico da Pátria, correspondente ao ano de 1976.



Subestação de Campo Comprido: onze anos de operação

A maior Unidade transformadora de energia elétrica da COPEL - a Subestação de Campo Comprido - comemorou onze anos de funcionamento no mês de Setembro, período em que o crescimento de sua potência reflete a evolução do próprio desenvolvimento paranaense e, especialmente, da região Metropolitana de Curitiba onde atua diretamente no abastecimento energético.

Situada numa posição estratégica do Sistema Interligado Estadual, a Subestação de Campo Comprido recebe (ou envia) energia elétrica em 230 KV de três fontes: Usina "Governador Parigot de Souza", em dois circuitos; Subestação de Ponta Grossa e, consequentemente, com o sistema elétrico do Norte do Estado; e Sotelca, central geradora do vizinho Estado de Santa Catarina.

SEGURANÇA

Essa multiconexão, com diferentes fontes alimentadoras, permite à Subestação de Campo Comprido exercer papel preponderante no sistema elétrico paranaense, representado por um grande anel que percorre todo o Estado.

Quando foi inaugurada, a potência era de 100.000 kVA, constituída por um banco de três transformadores monofásicos de 33.333 kVA cada um, operando na tensão nominal de 230 kV. Posteriormente, em outubro de 1969, entrou em operação o compensador síncrono com capacidade de 20 MVar.

Face ao crescimento constante do mercado energético na Região Metropolitana de Curitiba, inclusive, sob influência direta do surto de industrialização, a COPEL promoveu a ampliação de potência, elevando-a para 200.000 kVA, a partir do segundo semestre de 1969. Com essa capacidade atual de

operação, ela abastece o Anel Elétrico de circuito duplo em 69 kV que circunda Curitiba, com circuitos para os municípios de Campo Largo e Rio Branco do Sul e as Subestações do Atuba, Barigui e Uberaba, completadas pelas do Centro, Capanema, Santa Quitéria e Pinheirinho e, a partir do ano vindouro com a Subestação de Umbará, novo componente do sistema elétrico da Empresa.

CIDADE INDUSTRIAL

Além do apoio à demanda do consumo geral na área metropolitana da Capital, a Subestação de Campo Comprido está sendo, um dos principais sustentáculos do esquema de abastecimento energético à Cidade Industrial de Curitiba, através da Subestação do Barigui. Serve também como fonte alimentadora da Subestação Provisória para reforço do suprimento na Cidade Industrial de Curitiba, até que outras Unidades maiores se integrem ao sistema.

Com sua posição privilegiada de conexão a vários circuitos alimentadores, a mencionada Subestação desempenha um trabalho de alta confiabilidade e segurança para o fornecimento de energia, que supera, inclusive, os limites do Estado.

Há onze anos, quando o seu fornecimento começou a ampliar o suprimento energético na região da Capital, a Subestação de Campo Comprido era uma das poucas unidades transformadoras da COPEL porque o sistema elétrico estadual não tinha a amplitude verificada atualmente. Todavia, entre as muitas novas Subestações espalhadas pelo Estado ao longo dos onze anos, ela continua sendo a principal unidade da concessionária, como expressão das necessidades impostas pelo grande crescimento do consumo energético na Capital e em suas imediações.

DIAGNÓSTICO DO ENCA E CURSOS CAS

O diagnóstico individual fornecido pelo computador em função do levantamento de necessidades de capacitação administrativa, preenchido pelos supervisores de nível médio da Empresa já foi distribuído. Os participantes que desejarem quaisquer esclarecimentos adicionais sobre o diagnóstico, ou fornecerem as suas impressões pessoais sobre o mesmo, poderão entrar em contato com os Instrutores Airtone Neubauer e Joran Alfredo Sachs, no Departamento de Treinamento e Formação / Divisão de Desenvolvimento de Supervisores, através do fone 24-0094 - Ramal 277, que serão prontamente atendidos.

Por outro lado, foram iniciados em setembro, os Cursos de Capacitação Acelerada de Supervisores, abrangendo primeiramente as chefias que exercem - nos termos do projeto - "supervisão do tipo 3", isto é, supervisão de supervisores.

Através dos cursos CAS, serão treinados cerca de setecentos supervisores da Empresa.

AMENIDADES

■ Dia 1º de setembro, o ESCRITÓRIO DE SÃO PAULO completou seis anos de profícua existência. Sob a batuta eficiente do Sr. Affonso Miessa, o ESPA é a "Casa da COPEL", no vizinho Estado, e tem contribuído para a solução dos mais intrincados problemas apresentados pelos demais setores da Empresa.

■ O Desenhista SILVIO GORNE, ex-SCD, é o mais novo colaborador do COPEL INFORMAÇÕES, colaborando com Francisco Bettega Netto e Albano Pereira para o sucesso gráfico do jornalzinho.

■ A SEC já entregou o prédio da Padre Agostinho, que deverá abrigar, inicialmente, a SOS e parte da SSE, primeira etapa de um velho e acalentado sonho: centralizar todos os órgãos da sede em um só local.

■ O Lions Clube de Pato Branco prestou homenagem à COPEL, "pelos grandes benefícios trazidos à região sudoeste". Dia 4 de setembro, em reunião daquele Clube de serviço, o Presidente Arturo Andreoli agradeceu a homenagem e fez um resumo das realizações de nossa Empresa no Sudoeste.

■ Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em julho, foi proposto aumento do Capital Social da COPEL de Cr\$ 1.609.502.448,00 (um bilhão, seiscentos e nove milhões, quinhentos e dois mil, quatrocentos e quarenta e oito cruzeiros), para Cr\$ 2.100.000.000,00 (dois bilhões e cem milhões de cruzeiros).

As reservas de Capital da Empresa, em 31 de agosto, elevavam-se a Cr\$ 1.272.724.000,00 (um bilhão, duzentos e setenta e dois milhões, setecentos e vinte e quatro mil cruzeiros).

■ Atendendo convite da Federação do Comércio Varejista do Estado do Paraná, o Engenheiro Arturo Andreoli proferiu palestra abordando temas relacionados com as atividades desenvolvidas pela Empresa. A fala do Diretor Presidente da COPEL foi no dia 13 de setembro no auditório do SENAC, em Curitiba, presentes os representantes dos principais sindicatos varejistas da Capital.



SEGUNDO SEMINÁRIO DE EFICÁCIA GERENCIAL

Dentro do programa de desenvolvimento gerencial da Empresa, através do Departamento de Treinamento e Formação, foi realizado na Usina "Governador Parigot de Souza", no período de 11 a 16 de julho, o Segundo Seminário de Eficácia Gerencial da COPEL. Destinado às chefias e assessores, o Seminário, teve os seguintes participantes:

Antonio Carlos Romanoski (SOE/DPAE), Antônio Hallage (SSE/DPAF), Antônio Marcos Ferreira (STD/DPEQ), Antônio Romão Montes (DPFI), Arnaldo Mazza Neto (SRC/DPRA), Edgard Fávoro (CROS), Edilberto Maurer (SOE/SPEC), Eloy Brustolin (DEF/AUDI), Emílio Edson Costa (SOM/DPEM), Frederico Reichmann Netto (DO/ASSEC), Gilberto Griebeler (PRE), Hélio José Pizzato (SSP/DPPD), Ingo Wunderlich (SRV/DPRT), João Gualberto Kowalski (DPTP), José Carlos Binotti (SRL/DPRT), José Mário Lirio Reis (SOM/DPTM), José Saphores Ferrari (DEC), Lineu Grande (SCD/DPMD), Marcus Aurélio de Castro (ARP), Maurício Massaud (DDI), Michele Li Puma (SRM/DPRC), Osni Ristow (Fundação COPEL), Otávio Tupinambá Rodrigues (DEF/SSU/DPCP), Pedro Macente (DDI), Roberto Madalozzo (DO), Rogério Chagnier (DPJ), Tabajara Schmidt (SRC/DPRT), Tomio Yorinori (STD/DPPM), Yoshio Nishyama (CROL) e Wanderley Bagio Landgraf (SSU/DPMA).



Equipe "Vermelha", participante do Segundo Seminário de Eficácia Gerencial da COPEL, realizado na Usina "Governador Parigot de Souza".



A Equipe "Azul", momentos antes do início de mais um dia de estudos.



A Equipe "Marron". Ao fundo, na parede, o "Porquinho", importante símbolo do II SEG.



Integrantes da Equipe "Verde" analisam pormenores do Seminário

HIDRELÉTRICA "GOV. PARIGOT DE SOUZA" JÁ SUPERA PRODUÇÃO TOTAL DE 1975.

Até o dia 5 de agosto a produção da Usina Hidrelétrica "Governador Parigot de Souza" foi de 982.799.000 kWh, superando a produção total registrada pela referida Usina em 1975.

Como a produção das usinas da COPEL até aquela data, foi de 1.603.607.000 kWh, a marca obtida pela Hidrelétrica "Governador Parigot de Souza" representa o significativo índice de 61,2% sobre o total produzido.

O ano de 1976, sob o ponto de vista hidrológico, tem sido dos melhores, possibilitando a que o Rio Capivari dê condições a Usina "Governador Parigot de Souza" para uma produção bastante elevada, prevendo-se que até 31 de dezembro, aquela Unidade produza um total de 1.680.000.000 kWh.

Tal possibilidade ficou ainda mais evidenciada, quando no dia 8 de agosto, por volta de 04:00 horas, a Usina atingiu a marca de 1.000.000.000 kWh produzidos durante o ano de 1976.

remanejamentos

A Diretoria, reunida em 03.08.76, deliberou a partir desta data:

1. Designar o Técnico em Administração Hugo de Albuquerque Barreto para - cumulativamente com o cargo de Superintendente Administrativo - exercer a Chefia do Departamento de Recursos Humanos, e igualmente as funções de Gerente do projeto "Sistema de Administração de Recursos Humanos" (Circ. 018/76);
2. Transferir para a Presidência o Economista Estanislau Gardolinski, a fim de integrar o grupo de apoio administrativo à equipe de estudos do Baixo Iguaçu;
3. Revogar as designações anteriores, atribuídas ao empregado mencionado no item 2 desta, e demais disposições em contrário.

Em reunião realizada em 23.08.76, a Diretoria resolveu a partir desta data:

1. Designar o Engenheiro Hélio José Pizzato para - cumulativamente com o cargo

de Chefe do Departamento de Processamento de Dados - exercer a Chefia da Assessoria da Superintendência de Sistemas e Processamento.

2. Revogar as disposições em contrário.
Reunida em 13.09.76, a Diretoria decidiu a partir desta data:

1. Designar o Técnico em Administração Luiz Fernandes Scremin, para exercer a Chefia do Departamento Financeiro;
2. Designar o Economista Roberto dos Reis Guimarães, para exercer a função de Assistente da Diretoria Econômico-Financeira;
3. Transferir o Economista Antonio Romão Montes para a Diretoria de Engenharia e Construções - DEC, a fim de prestar serviços junto à Superintendência de Obras Especiais - SOE;
4. Revogar as designações anteriores e disposições em contrário.

COM OS CUMPRIMENTOS DA COPEL

Vinte e cinco funcionários da Empresa completam, em 1976, 20 anos de serviços prestados à COPEL e ao Estado do Paraná. Dezenas de outros copelianos alcançam as expressivas marcas de 10 e 15 anos de intensa atividade nos quadros funcionais desta que é a maior Empresa do Estado. Para que recebam as homenagens e o carinho dos demais companheiros, damos a seguir a relação completa, com nossos efusivos cumprimentos.

20 ANOS

Pércles Miró Tourinho (Diretor de Engenharia e Construções); João Carlos de Souza Lambach, Maurício Schulman e Milton Martins Carneiro (QPL); Lígia Escobar Ferrante e Nerecy Ferreira (DAD/SAD); Alexandre Eugênio Festa, Gumercindo Corrêa e João Pereira da Silva (DOP/SOM); Luiz Henrique Parigot de Souza (DEC/SOE); Adalberto Pupo Martins (DEF/SSU); José Félix Dechrista (DEF/SFI); Waldomiro Muller (DDI/SRP); Carlos Alves Valentim e José Francisco da Silva (DDI/SRL); Aclécio Rocha de Camargo, Alaor Bechtloff, Alois Kerscher, Celso Kruger, Dalvim Prestes Silva, Elifas Levy Ribeiro, Leoneril José de Lima, Nelson Deip, Pedro Moreira e Silvestre Yankowski (DDI/SRC).

15 ANOS

Edson Neves Guimarães (Diretor Econômico-Financeiro); Luiz Gonzaga Nery (PRE/APL); Wilson Robinson Sade (PRE/SEP); Augusto Batista Grossi, Frida Taitelbaum, Joaquim Galhardo da Silva e José Demeis (DEF/SSU); Basílio Chymczuk, Eni Lasowski e Theodoro Suchecki Cichewicz (DEF/SFI); Carlos Roberto Lemberg e Elio Berdaky (DEF/SSP); Sérgio Augusto Guimarães (DOP/SOS); Luiz Carlos Boehm, Marcílio Marins dos Santos, Ranulpha Jensen Moro e Waiton Santas (DAD/SAD); Gunilda Rosália Dickmann e Salim Mussi (QPL); Altério Doneda (DEC/SEC); Aides Alves Souza, Alderides Martins dos Santos, Alfredo de Jesus Cardoso, Benedito Rosa Silva, Batista Gasques Gimenez, Davico Alves Pereira, Domingos Branco, Donato Ribeiro, Getúlio Antunes, Guido Trentin, Hélio Schulte, Jair Soares, João Evangelista Alves, João Kanieski, José Aparecido Marinho, Laudemiro Maguelniski, Miguel Gallo, Nivaldo Gonçalves Bezerra, Olimpio Fulgêncio da Silva, Paulo Martins, Sebastião Gonçalves e Wilson dos Santos Bezerra (DOP/SOM); Aparecido Oraci Ribeiro da Silva (DDI/SRV); José Benedito Souto, Abel Barbosa da Silva, Agenor Dias Dourado, Antonio Dias Dourado, Catolino Machado, Cícero Ribeiro dos Santos, David Cândido Silva, Durvalino Machado, Idalino

Teixeira dos Santos, Júlio Garcia, Manoel Barbosa de Souza e Paulino André dos Reis (DDI/SRM); Agenor Barbosa (DDI/SCD); Hélio Fonseca Lemos (DDI/STD); Manoel Clóvis Ribas e Pedro dos Santos Terleski (DDI/SRP); Achylles Vanelli, Inácio José Gonçalves, João Barroso Netto, João Laurentino da Silva, Jorge Soares de Lima, José Carlos Alexandre e Luiz Bergonsi (DDI/SRL); Arnaldo Mazza Neto, João Juka e José de Paula Pontes (DDI/SRC).

10 ANOS

Antonio Soares Diniz (Diretor de Operações, Interino); Durval Castilho Tabora (PRE/APL); Gilberto Serpa Griebeler (PRE/GAB); Carlos Alberto Tanuri Mendes, Dargan Bento Patittucci Junior, Ivone de Oliveira Monteiro, Leny Maria Remer e Magale Barriuello (PRE/DPJ); Estanislau Gardolinski (PRE/SEP); Carlos Henrique Pinto Ribeiro (QPL); Francisco Slompo, João Carlos Johnsson e Rogério Dornelles (QPL/ITAIPU); Anizia Luiz Alves (DDI); Roberto dos Reis Guimarães (DEF); Euclides Antonio Dias, Isack Rodrigues de Melo, Thirso Anacleto Bandoim, Nicasio de Souza Lopes, Lauro Borges, Orlando Pereira do Nascimento, Lourival Ferreira Filho, João de Souza Filho, José Bueno Perucci, Iracema de Brito Moke, José Maximiano, Osni Ferreira Macedo, Pedro Ignacio Correa, Valdomiro Lechechen, Tadei José Remer, Adão de Lara, Luiz Carlos Mazuroski, Wilson Bacelar de Siqueira, Dorneles Claudio Xavier, Miguel Stefanowicz Sobrinho, Mário Salustiano, Argemiro Delboni, José Brizola da Costa, Mauro Miguel da Silva, José Alcioni Knapik, José Carlos Hey, Orlando Dias, Elmo Ribeiro dos Santos, João Nelson Mayer, Walter Franco de Souza, Ricardo Kowalczuk, Waldemiro Antunes de Moraes, Antonio Alves Ferreira, Vidalino Signorelli, Daniel Favoretto, Mauro Rosa, Pedro Lourenço, Evaldo de Lima, Zidio Stival, Alfredo Benthien Junior e Antonio Jurandir Nalevaiko (DDI/SRC); Nivaldo Piovezan, Evaldo Balbino Silva, Ursula Schollenberger, Oswaldo Fermino Vieira, José Luiz Bovo, Hélio Montazzolli, Manoel Antonio Filho, Terezinha Pogian Beraldo, Alfredo Barbosa de Melo, Antonio Ferreira de Araujo, Fernando Silva Franco, José Belarmino Almeida, Antonio Cândido de Souza, Adelqui Movio, Rubens Saqueto, Geraldo Monteiro Primo, José Aparecido Gordeano, Pedro José Gomes, José de Paula Vieira, Orlando Weber, João Brocco, Álvaro Pezenti, Waldomiro Rodrigues de Almeida, Nelson Nunes Vieira, Geraldo Balan e Josias Bernardino Mauricio (DDI/SRL); Arnaldo Kienen, Amantino Barbosa de Macedo, Mariano Lipski, Jorge Mesquita, Alberto Noviski, Luiz Carlos Novakowski, Valdemar de Oliveira Rosa, Arlindo Ferrari, Antonio Carlos Krefeta, Vilson Maia e Valdomiro Kopachinski (DDI/SRP); João José da Fonseca, Sérgio Krebs, Erna Fitslaff, Celestino Salvador da Silva, Valdir Castaldelli, Olga Tocheusk, Walter Godoy, Adolar Nardes, Aldevino Braulino de Souza e Manoel Jesus Santos (DDI/SRM); Antonio Leal, José Duarte Santos, Cassiano Lopes Tavares, João Schibilski e Nery Rolin Bueno (DDI/SRV); Adelino Ferreira, Abel Aguilar Domingo, Orlando Cezar Navarette e Álvaro Alceu D'Tulio (DDI/SCD);

Luiz Carlos Correa Soares, Nivaldo Cortelete Ferreira, Walter Francisco Schneck Junior, Lauri Lopes, Maria Elisabete Santos Piá de Andrade, Hiroaki Saway e Joel José Rodrigues (DDI/STD); Augusto Avellar Filho, Gilberto Bachmann, Jaroslau Hrebiniak, Rogério Ramos Régio, João Pedro Oliveira, Dorotheo Dolores Zazula, João Gualberto Kowalski, Pedro Paulo Ariello, Perci Machado, Jair Jorge Corneli, Eneidino José dos Santos, Takami Higuchi, Carlos Chiquetto, Mauro Alves Pinto, Marielza Gomes Marcundes, Duilio Anibal Calderari, Júlio César Negrello, Adélia Machado, Adelaire de Lara Milistete, Madalena Coradini Bernardi, Mercedes Cabral e Sonia Maria Machado da Costa (DAD/SAD); Artur Barbosa Rocha, Dalmy Bezerra, Paulo Roberto Marques, Antonio Luvisa, Thomas Papastamatiou, José Carlos Simões, João Wilson Szeiko, Gilberto Luiz Nogaroli, Gervásio Molmann, Otakar Sabota, Joani Rodrigues da Costa, Narico dos Santos, Leandro Anderle, Elzio de Paula Zanetti, Antonio Carlos Romanoski, Lindolfo Zimmer e Antonio Romão Montes (DEC/SOE); Henk Hilling, Antonio Ceill Neto e Rubens Padilha (DEC/SSE); Luiz Sella, Carlos Iberê Tourinho de Mattos, Edson Polati, Rubens Gabriel Piekarski, Thadeu Hinca, Leonides Alberto Steinberg, René Francisco Doubek, Manoel da Silva e Yoichi Awamura (DEC/SEC); Yutaka Morita, Demir Antonio Martins, Julindo Jesus Mores, Tadasuke Ono, José Milton Farago, Alescio Francisco de Oliveira, Clodoveu Batista, Cosmo Pereira Silva, Waldomiro Andreto, Anisio Rosendo Lino, Adair Perez Ruiz, Neri Mendes Cordeiro, Antonio Granieri, Ruy Schoemberger, Gil Soares do Nascimento, Valentin França, José Ferreira da Silva, Jorge Almeida da Silva, Pery Bastos da Silva, Ivo Lopes Muller, Eva Roselina Doeringue, José Agostinho Silva, Heinz Friederich Vogetta, Gecy Pereira Pinto, João Guilhermino dos Santos, Angelo Cequinel, Gilberto Lopes Ferreira, Angelo Joly, Germano Pedro Busch, Antonio Luiz Ferreira Filho, Francisco Arezio Ricardo Filho, Luiz Carlos Piccoli, João Fernandes Moura, Antonio Valério, Olivio Bortolli, Claudio Michalowski, José Ferreira Cardoso, João Cardoso Gomes, Itamar Rodrigues Vieira, José Homeniuk, Nicolau Camila Scheid, Olecindo José Narciso, Antonio Fogaça, José Chaves Honorato, Ozil Santos de Souza, Antonio José Miranda de Souza, Miguel Pelechati, Arnaldo Dalla Costa, José Pereira de Oliveira, Felipe Lopes, Manoel Francisco dos Santos, Elmo Rempel, Genário Sabino da Silva, Mariano Silva Filho, Gilberto Bittencourt, Pedro Antonio Chaves, Altair Carlos de Almeida, João Castorino Ferreira, João Maria Perucci, Urias Alves Martins, Hugo Alves Gouvea, Valdemiro Cardoso e José Dorte (DOP/SOM); Juracy Rezende de Castro Andrade (DOP/SOS); Jair João Rosa, Leomar José Muller, Abilio Hilário Gonçalves, Kedny Fogiatto Bostelmann, Ely Chioccarello, Catarina Polak Arruda, Amadeu Resmar, Theodozia Fars, Otávio Tupinambá Rodrigues, Belarmino José Xavier da Silveira, Olimpio Marques Maia, Pedro Paulo Good Filho, e Oswaldo Affonso Benkendolf (DEF/SSU); Adão Taraciewicz, Lourdes Mazurkiewicz e Ivo de Souza (DEF/SSP); Nelson Walter Marquardt, Valdir Claudio Schaaf, Lourival Mathoso, Luiza Inowlocki, Joaquim Alves Faleiros, Rogério Piccoli, Regina Maria Rosenstein, Luiz de Miranda, Antonio João de Lima, Fernando Sérgio de Barros e José Carlos Miranda (DEF/SFI).

TRABALHO DA COPEL NA ACISO/76 EM PAULO FRONTIN

Empregando uma turma de Iluminação pública com 3 elementos, uma turma de rede com 5 elementos e uma equipe de plantadores, a COPEL executou várias atividades em Paulo Frontin por ocasião da Ação Cívico-Social - ACISO, naquele município.

Na Rede de Distribuição, substituiu 28 luminárias com lâmpadas incandescentes de 100 Watts por luminárias a vapor de

mercúrio VMC - 125 Watts; 19 lâmpadas incandescentes de 100 Watts por lâmpadas mistas de 160 Watts; 30 lâmpadas incandescentes de 100 Watts por lâmpadas mistas de 250 Watts. Instalou 2 luminárias a vapor de mercúrio - VMC - 125 Watts, tensionou condutores, processou a poda de árvores próximas a rede. A equipe plantou 740 mudas e executou trabalhos de corte de grama e faxina.



REGIONAL DE LONDRINA COLABORA COM DECORAÇÃO DE VITRINE PARA CONCURSO.

A SRL contribuiu para o concurso de decoração de vitrines da cidade, instituído anualmente pela Autarquia Municipal de Esportes - AMENTUR, neste ano tendo como motivo o slogan "BRASIL, ESTE É UM PAÍS QUE VAI PRÁ FRENTE".

CONFECÇÕES CARTOLA, indústria que hoje conta com cerca de 700 empregados, localizada no CILO-2, tem sua loja principal à Av. Paraná nº 177, concorreu com decoração da vitrine a cargo da Srta. Ives Terezinha

Camargo e, a seu pedido, foram emprestadas 9 (nove) fotografias, entre elas a da maquete da UH-Foz do Areia, UH-Salto Osório, UH-Gov. Parigot de Souza e UH-Apuaraninha.

O aludido estabelecimento obteve a terceira colocação, perdendo apenas para Hermes Macedo S/A (1º lugar) e Casas Real (2º lugar). Conforme nos relatou a Srta. IVENS, as fotografias emprestadas muito contribuíram para que Confecções Cartola fosse contemplada com um dos prêmios.



POEMA À MINHA AMADA

Inspirado pelo amor, rimando com o amor e traduzindo seus anseios puros, Pedro Monteiro, da Superintendência Técnica de Distribuição, traz à lume para apreciação de seus colegas, esse "POEMA À MINHA AMADA".

*Oh! inspiração preguiçosa
Não me queres ver amando
Se não escrevo em prosa
Prefiro escrever rimando
Se meus versos não se entrosam,
Em ti vou me desculpando.*

*Quando se ama é que se usa
Palavras tão delicadas
Se não me trazes a musa
A musa é minha namorada
Que nesta vida confusa
É abaixo de Deus a mais amada.*

*De estar junto a ela não vejo o dia
E de possuí-la não vejo a hora
Seus cabelos são sombras de árvores sombrias
Seus beijos mil sóis que muito me encaloram
Em seus olhos vejo maior alegria
Que um belo dia ao romper da aurora.*

*E para findar nestes meus suspiros
Disse o que sentia, falei do meu tema
Sem este papel usaria o papiro
Sem esta caneta usaria a pena
E sem esta pena escreveria na areia
À minha amada um belo poema.*

GRÊMIO DE FOZ DO AREIA

Tudo o que venha a promover o homem, a sociabilidade, compreendendo o esporte, as diversões, a comunicação e a integração de uma comunidade, merece destaque atuante e especial em nossas páginas.

Foi pensando na vontade de comunicar integrando - de integrar comunicando e considerando que atualmente as famílias residentes no Canteiro de Obras de Foz do Areia necessitam desfrutar dos benefícios oferecidos por atividades sociais e recreativas de uma entidade que as promova - que uma turma de gente bem intencionada e disposta a trabalhar, reuniu-se para constituir uma diretoria provisória, com gestão de 90 dias para:

a) elaborar estatutos da Entidade.

b) propagar a criação da Entidade e compor um quadro de associados. c) Organizar e promover atividades sociais e recreativas. d) No prazo de 90 dias, convocar Assembléia Geral para implantação definitiva da Entidade e eleição da Diretoria. (dados constantes da 1ª reunião ordinária da entidade, em 17/06/76).

OS PRIMEIROS RESULTADOS BASTANTE POSITIVOS

Tão logo composta e empossada, a diretoria provisória começou a agir. Primeiro passo: estudar um símbolo para o Grêmio. Para tanto, fez um concurso, aberto a todos os que quisessem participar. E foi escolhida a "marca" feita pelo empregado Júlio Cesar Câmara Bastos.



O BAILE CAIPIRA

Dia: 10 de Julho. Local: refeitório da ala "B" do conjunto de refeitórios de Foz do Areia. Promoção: baile caipira. Conjunto Musical: "JET-BOYS" de União da Vitória. Sucesso total. Foram vendidas 80 mesas para aproximadamente 400 pessoas presentes. Houve distribuição de prêmios para: - o casal mais animado - Sr. Oswaldo Luz e esposa, que receberam uma bandeja de aço inoxidável. - a pessoa do sexo feminino mais bem caracterizada - Sra. Maria Zamboni, agraciada com um cachorro de peles. - a

pessoa do sexo masculino mais bem caracterizada - Engº José Meireles, da DM Construtora de Obras, que recebeu uma caneta Parker.

Durante o baile, houve ainda apresentação de quadrilha de Foz do Areia e, como de praxe, não faltou pinhão, amendoim, pipoca e quentão, entre outras guloseimas. Ponto alto da festividade foi a entrega de um litro de Whisky, a que fez jus o idealizador da "marca-símbolo" do Grêmio, Sr. Júlio Cesar Câmara Bastos.



José Meireles, engenheiro da DM - Construtora de Obras, primeiro colocado na caracterização masculina.



Componentes da quadrilha ensaiada por Valentim.



Flagrante de Maria Zamboni, num passo "jeca".



Joaquim Nacil de Lima e seu sócio de cartela, com o TV a cores.



Engenheiro Bazzo, da Construtora Gutierrez, entregando o 5º prêmio.

O BINGÃO

Outra promoção do Grêmio, levada a efeito para angariar fundos necessários às atividades seguintes, foi o Bingão. Em apenas uma semana foram vendidas quinhentas cartelas e arrecadados os prêmios, doados por empreiteiras e empresas que mantêm contato com a comunidade de Foz do Areia.

Para o evento, reuniram-se cerca de 650 pessoas e os prêmios ficaram assim distribuídos:

1º prêmio: Sr. Joaquim Nacil de Lima, um TV a cores.

2º prêmio: Sr. Deoclésio Martins, uma geladeira Consul.

3º prêmio: Sra. Isa Passos, um fogão Semer de 6 bocas.

4º prêmio: Sr. Onório Alves Ferreira, um TV preto e Branco.

5º prêmio: Sr. Ary Angelo Sbardeletta, um rádio portátil de 6 faixas.

6º prêmio: Sr. Avelino Melangio, um espremedor de frutas.

7º prêmio: Engº Walfrido Ávila, um jogo de painéis.

Os prêmios foram doados pelas empresas, na ordem: Construtora Andrade Gutierrez, DM - Construtora de Obras, Panificadora Quedas do Iguaçu, Empresa de Ônibus São Carlos, Madeireira Miguel Forte, Transportadora Quedas do Iguaçu e Comercial Bandeirantes Ltda.



Vista Geral do Bingão, promovido pelo Grêmio Foz do Areia.

IMUNIZAÇÃO E PREVENÇÃO EM FOZ DO AREIA

Vacinas contra sarampo e tuberculose (BCG), num total de 1.244, foram aplicadas nas crianças residentes no Canteiro de Obras de Foz do Areia e suas proximidades. Este trabalho de medicina preventiva ocorreu entre 15 e 29 de julho. E de 29 de julho a 5 de agosto outro programa de medicina preventiva foi desenvolvido: o exame pulmonar de 2.235 pessoas, através de chapas abreugráficas.

A prevenção contra sarampo foi executada pela Divisão de Saúde do DPFA, enquanto que a inoculação das vacinas BCG e a execução das abreugrafias é extensão de um amplo trabalho de prevenção e imunização da Secretaria de Saúde Pública do Estado, através da Divisão de Profilaxia da Tuberculose.

Os imunizantes foram aplicados em crianças de idade compreendida entre 31 dias e 14 anos. As abreugrafias atingiram todas as faixas etárias.



Com o apoio da Divisão de Saúde do DPFA, a Secretaria de Saúde Pública do Estado aplicou vacinação contra tuberculose junto ao Canteiro de Obras de Foz do Areia.

PREVENÇÃO À MENINGITE

Em 25 de agosto outra campanha de vacinação foi realizada junto à obra de Foz do Areia. Neste trabalho, desenvolvido pela Secretaria da Saúde Pública, com o apoio da COPEL, a vacinação contra meningite atingiu cerca de 800 pessoas, abrangendo o grupo etário compreendido entre a faixa de 6 meses de idade até 4 anos.



SEMANA DA PÁTRIA EM FOZ DO AREIA

Como parte das festividades alusivas à Semana da Pátria, o Centro Cívico da Escola de 1º Grau de Foz do Areia realizou diversas promoções, nos dias 1º, 2 e 3 de setembro.



Hasteamento da Bandeira Nacional, uma das bonitas solenidades da Semana da Pátria em Foz do Areia.

PEÇA TEATRAL

O ponto alto das festividades foi a encenação da Peça Teatral "Conjuração Mineira", escrita pela Professora Marigel Alves Machado, sendo coordenada pelas Professoras Janice Baganelli Silva e Maria Sueli dos Santos.

O espetáculo, abordando aspectos históricos que antecederam a Proclamação da Independência, foi apresentado por Marta Sabadim, no papel de Tiradentes, Luiz



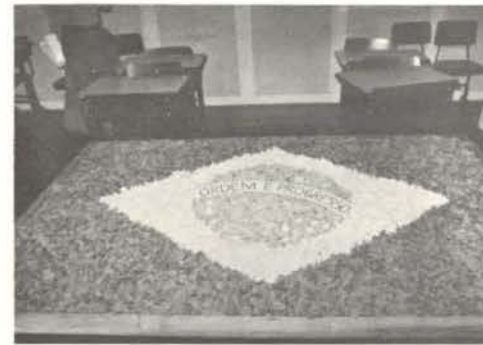
A apresentação da peça teatral "Conjuração Mineira", escrita pela Professora Marigel Alves Machado, foi o ponto alto das solenidades.

Houve exposição de trabalhos efetuados pelos alunos e professoras, hasteamento da Bandeira Nacional, palestras de professoras, apresentação de números variados através dos alunos, incluindo a recitação de versos e toque de fanfarra, sob coordenação da Professora Maria Alice.



Com um perfeito entrosamento em todos os movimentos, o toque de fanfarra foi muito aplaudido pelos espectadores.

Fernando de Oliveira (Claudio Manoel da Costa), Edilson de Moraes (Padre Rolim), Oldemir R. dos Santos (Joaquim Silvério dos Reis), Walter Kurtz (Escrivão), Maria Dilonê Rodrigues (Juiz), Ernaldo F. Brito (Carrasco), Edson Gonçalves de Oliveira (Padre Carlos de Toledo), Gicela Menegon (Narradora e Padre), Carlos Alberto Xavier (Advogado Alvares Maciel), José Rosa (Alvarenga Peixoto), Edson Donizetti de Andrade (Tenente Coronel Freire de Andrade) e Lúcio Terras de Souza (Tomáz Gonzaga).



A exposição de trabalhos efetuados pelos alunos e professoras, foi outro destaque das festividades.

Maringá

ATIVIDADES DO CERCOM

O Clube Esportivo e Recreativo Copel-Maringá inaugurou, em 31 de julho, o seu novo salão de festas, promovendo animado baile. O salão constitui prêmio aos esforços da diretoria do CERCOM e dos associados, que somaram esforços em campanhas de arrecadação de fundos. Não faltou também, a costumeira colaboração da Empresa e da Fundação COPEL.



Aspecto da cerimônia do "casamento caipira", ponto alto da festa junina realizada em Maringá, coordenada pelo Clube Esportivo e Recreativo Copel-Maringá. Sucesso total.

S.G. Iguazu

Em Salto Grande do Iguaçu o mesmo trabalho artístico vem sendo feito com muito afinco. Na foto, a participação carinhosa das crianças no coral. A atividade artística nas comunidades isoladas é, para os pais, uma razão a mais para motivação ao trabalho.



Chaminé

Em várias comunidades de Usinas é grande o empenho no sentido de formar grupos de folclore e corais infantis. No flagrante, um casamento caipira, com elementos do grupo folclórico de Chaminé, que vem se apresentando com raro sucesso. Elizabeth Aparecida Groschka, a "noiva" e Ildesonso Pereira Cardoso o "noivo".



GRUPO "K'SAMBA" DA COPEL À TV

Rodinha de samba, aniversários, casamentos e festinhas - a constante de um grupo de jovens alegres, dispostos a fazer música, a fazer samba, a animar...

Logo mais os shows, as apresentações no palco flutuante do Passeio Público, no Parque do Barigüi, da Barreirinha, em Rio Negro (na Sociedade Agricultura União), na Lapa Legendária (Clube dos Sargentos), na TV (programa Mário Vendramel, canal 12) - um retrato do grupo K'SAMBA crescendo e mostrando que é bom de verdade. O grupo de samba da COPEL em ação...



História singular

A reunião dos componentes do atual grupo, deu-se de maneira quase espontânea. É o líder do grupo - Antonio Roberto de Oliveira - quem nos conta isso: "Há mais de dois anos a gente se reúne para fazer rodinha de samba, para tocar em festinhas. Porém, sempre de maneira dispersiva. Mas, graças a isso a gente foi se conhecendo, se descobrindo. Somente há 3 meses, pensamos seriamente em fazer um grupo de samba. O mais difícil são os recursos financeiros. Tudo às nossas expensas. O que nos toma um pouco limitados, ou, limita a nossa área de atuação. Mas... vamos tocando o barco e ver o que vem amanhã..."

INTEGRANTES

Há alguns elementos que não trabalham na COPEL. "O importante era integrar-se para formar um grupo de samba, juntando o lado artístico dos componentes".

São participantes:

- Antonio Roberto de Oliveira (STD/DPCN) - cavaquinho e vocal.
- Paulo Renato Lima da Costa (SCD/DPMD) - violão e vocal.
- Marlise Nitschke (SOE/DPEE) - vocal.
- Joyce Coninck (SOE/DPAE) - vocal.
- Celso - ganzá e vocal; Silvete - vocal;
- Rubens Ferreira - surdo; Renato - tamborim;
- Roberto - reco-reco; Ney Ramão - cuíca.

DIVULGAÇÃO

A Fundação Cultural de Curitiba está olhando de uma maneira especial para o grupo da COPEL. As apresentações nos parques e/ou praças são uma prova disso. A Fundação organiza e faz a cobertura das apresentações.

K'SAMBA, além dos muitos e calorosos aplausos que vem recebendo de vários lugares, recebe convites para shows e apresentações. As próximas programações incluem um show no Teatro Paiol.

Há também muita gente da COPEL de olho no grupo e entusiasmado com o sucesso e futuro da equipe de samba.

APOSENTADORIA POR TEMPO DE SERVIÇO

O QUE É:

A Aposentadoria por Tempo de Serviço é uma prestação mensal paga pelo INPS ao segurado que contar, no mínimo, 30 anos de serviço.

VALOR

Para a Segurada: 95% do "salário-de-benefício", aos 30 anos de serviço;

Para o Segurado: 80% do "salário-de-benefício", aos 30 anos de serviço, mais 3% para cada novo ano completo de atividade, ou dos períodos intercalados de benefício por incapacidade até atingir 95% aos 35 anos de serviço.

OBSERVAÇÃO

a) O valor mínimo é de 90% do salário-mínimo do local de trabalho do segurado e o valor máximo é de 18 vezes o maior valor de referência;

b) "Salário-de-benefício" é a média dos salários sobre os quais o segurado contribuiu nos 36 meses anteriores ao mês de afastamento da atividade.

INÍCIO

Data do desligamento do emprego, ou da cessação ou do afastamento da atividade - quando o benefício é requerido antes do desligamento ou até 180 dias após.

Data da entrada do requerimento - quando apresentado após decorrido o prazo de 180 dias do desligamento.

CONTRIBUIÇÕES NECESSÁRIAS

60 contribuições mensais.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

1 - Carteira de Trabalho e Previdência Social, antiga Carteira Profissional ou documento equivalente de inscrição;

2 - Relação dos salários de contribuições, dos

48 últimos meses anteriores ao do requerimento (se ainda em atividade), ou ao mês de afastamento (se já afastado), devidamente preenchida e assinada pela Empresa, no caso de empregados; Guias de Recolhimento e/ou Carnê de Contribuinte Individual, no caso de autônomos, facultativos, segurados empregadores e contribuintes em dobro; Talões de Recolhimento, no caso de empregados domésticos;

3 - Qualquer documento da época, que refira o tempo de serviço como: Cadernetas ou Carteiras de Contribuição dos antigos Institutos, Cartolinas de Selos, Cadernetas de Matrícula, Certidão de Contribuições, passada pelos antigos Institutos de Previdência, ou Declarações de firma ainda existente, com os elementos de identificação do segurado e os períodos de trabalho, desde que a documentação se encontre à disposição do INPS;

4 - Certificado de reservista ou certidão passada pela autoridade militar competente, atestando o período de serviço militar;

5 - Discriminação das parcelas do salário de contribuição quando o salário for variável.

segurança

CIPA ENTREGA MEDALHAS

Por ocasião da 11ª Reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, Regional de Cascavel, realizada em 3 de agosto, nas dependências da Agência de Marechal Cândido Rondon, sob a presidência do Engenheiro Claudio Mesniki, foram agraciados com medalhas de honra ao mérito por comportamento em prevenção de acidentes, os empregados; Antônio Leal, Cassiano Lopes Tavares (Departamento Regional Comercial); Benício Moura e Neuzo Lima da Silva (Departamento Regional Técnico); João Hélio Muller, Olinto de Souza e Paulo Pasqual Minuzzi (Escritório de Distribuição de Pato Branco) e Nilson Garcia Domingues (Escritório de Distribuição de Foz do Iguaçu).

HOMENAGEM

O Engenheiro Claudio Mesniki, Presidente da CIPA Regional de Cascavel, dirigindo-se aos presentes, explanou que as medalhas, simbolizavam a contribuição prestada pelos empregados agraciados, em termos de segurança do trabalho. Enalteceu as atuações dos homenageados, que bem souberam aplicar os recursos existentes na Empresa, sobressaindo-se no campo prevencionista. Na oportunidade, deu ênfase a atuação da Agência de Marechal Cândido Rondon no decorrer do período, na área de prevenção de acidentes, razão pela qual, estava sendo homenageada, sediando tão importante solenidade.



Antônio Leal (DPRC) – recebendo a medalha de honra ao mérito, das mãos do Engenheiro João Manoel Alves.



João Hélio Muller (ED/PTO) – quando recebia a medalha, cuja entrega coube ao Engenheiro Carlos José de Carvalho.



Benício Moura (DPRT) – ao receber do Engenheiro Ingo Wunderlich a sua medalha.



Cassiano Lopes Tavares (DPRC).



Olinto de Souza (ED/PTO).



Neuzo Lima de Souza (DPRT).



Paulo Pasqual Minuzzi (ED/PTO).

CIPA DA SRL ENTREGA MEDALHAS

Para entrega de medalhas aos empregados que mais se destacaram na prevenção de acidentes do trabalho durante o período agosto-75/julho-76, teve lugar no dia 24.08.76, às 10 horas, na sede do SENAI de Londrina uma reunião da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA/SRL. Presidida pelo Engº Wilson da Silva, Superintendente Regional, a reunião foi secretariada por João Faria de Deus.

Da mesa participaram ainda o inspetor de segurança, Renê Mortari, o Engº Fernando de Barros Pinto, assistentes da SRL e o representante do DPRH (Sede) Augusto Avellar Filho.

CRITÉRIOS ADOTADOS

Para a seleção do pessoal contemplado, foram os seguintes os critérios adotados, segundo avaliação de comissão constituída para esse fim: a) desempenho correto; b) uso

correto do equipamento de segurança; c) não ter sido envolvido em acidente; d) desempenho de funções em serviços com riscos de acidentes do trabalho; e) ter evitado acidentes; f) ter contribuído para salvamento de vidas (envolvidas em acidentes) e g) não ter sofrido acidente em anos anteriores.

OS CONTEMPLADOS

De APUCARANA:
 AFONSO PAULO HERBST – SD/APA (Turma de Rede)
 ANTÔNIO CARLOS VALENTIM DA SILVA – Almojarifado /APA
 JORGINO CARRAZEDO – SD/APA -- Plantão
 JULIO JORGE – SD/APA (Linha Viva)
 LUIZ CARLOS MARTINS BRAGA – SD/APA (Turma de Rede)
 PEDRO MULATA – SD/APA (Turma de Rede)
 REMO MERLI – SD/APA (Linha Viva)
 VALTENOR COMES BARBOSA – SD/APA (Turma de Rede)

De ASSAÍ
 LOURENÇO GOMES SILVA – AG/ASA
 PAULO BARBOSA DE MATTOS – Plantão de São Jerônimo da Serra.

De BELA VISTA DO PARAÍSO:
 OSWALDO CAVALCANTI – AG/BVP
 AFONSO FERRER BASAN – Plantão de Sertaneja

De CENTENÁRIO DO SUL:
 BENEDITO RIBEIRO DA SILVA – Plantão de Santo Inácio.



CONGRESSO NACIONAL DE ACIDENTES DO TRABALHO

Foi realizado em Belo Horizonte, no Palácio das Artes, de 10 a 15 de outubro, o XV Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho - parte integrante da Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho, instituída pelo Decreto nº 68.255/71, regulamentado pela Portaria Ministerial nº 3.233/71.

Promovido pelo Ministério do Trabalho, através da Secretaria de Relações do Trabalho e da Subsecretaria de Segurança e Medicina do Trabalho, o XV CONPAT teve por finalidade proporcionar o intercâmbio de conhecimentos e experiências de técnicos e especialistas nos diferentes aspectos de prevenção de acidentes, segurança, higiene e medicina do trabalho.

TEMAS

Os temas oficiais do XV Congresso Nacional de Prevenção de Acidentes foram os seguintes:

Prevenção de Acidentes na Agroindústria; A importância da seleção e do treinamento do trabalhador na prevenção de acidentes; A prevenção de acidentes nas empresas de pequeno porte; Análise de aspectos, estruturas, organização e funcionamento dos Serviços Especializados em Segurança e Medicina do Trabalho nas empresas; Papel do Sindicato na Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho.

O Ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto, foi o Presidente de Honra do Congresso.

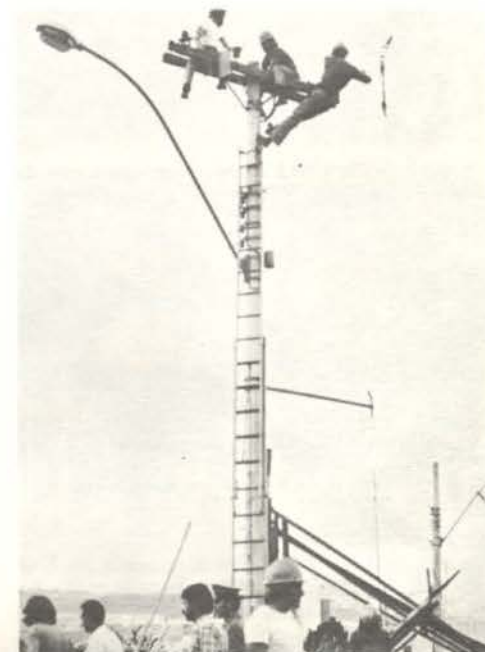
ELETRICISTAS DA SRC: ALTO ESPÍRITO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

Chuvas fortes, ventanias, faíscas elétricas, veículos acidentados contra postes: interrupções no fornecimento de energia elétrica.

Dia 2 de setembro a explosão de um caminhão veio somar um fato novo, motivador da ação pronta e eficaz dos eletricitistas da COPEL. Às 16 horas e 30 minutos o caminhão carregado de dinamite e pólvora foi pelos ares, ceifando vidas, destruindo o patrimônio público e várias residências. Poucas horas depois, ainda com os destroços

espalhados, turmas da Superintendência Regional de Curitiba reconstruíam a Rede de Distribuição, parcialmente destruída, e prestavam socorro até mesmo em residências vizinhas, mostrando alto espírito de solidariedade humana.

Na seqüência fotográfica, aspectos da catástrofe e a ação concentrada dos eletricitistas da SRC, merecedores uma vez mais, do respeito e admiração da população curitibana.



TERCEIRA OLIMPIÁDA COPEL: ÊXITO COMPLETO

Movimentando aproximadamente 1.500 atletas das áreas de Ponta Grossa, Londrina, Cascavel, Maringá, Curitiba e das Usinas "Julio de Mesquita Filho", Foz do Areia, Figueira, Salto Grande do Iguaçu e "Governador Parigot de Souza", foram realizadas no período de 28 de agosto a 3 de outubro, as competições referentes a Terceira Olimpíada COPEL, certame que a Empresa promove anualmente, através da Fundação COPEL, objetivando maior integração entre os seus empregados e o incremento da prática do esporte nas hostes copelianas.

A Terceira Olimpíada COPEL, que foi coroada de completo êxito, envolveu as modalidades de Atletismo, Natação, Futebol de Pelada, Volei, Basquete, Futebol de Salão, Tênis de Mesa, Xadrez, além de Truco, tendo havido muito entusiasmo entre os participantes, com a obtenção de resulta-

dos bastante expressivos, paralelamente a um índice disciplinar dos mais significativos.

NÚMEROS

Iniciadas com as provas de Atletismo e Natação, as competições da Olimpíada COPEL tiveram continuidade com as seguintes das outras modalidades, cujos resultados determinaram a passagem para as semi-finais, das equipes de Londrina, Foz do Areia, Cascavel e da Sede, tendo esta fase, apresentado os seguintes resultados:

Em Londrina: Sede 89,5 pontos x Londrina 65,5 pontos

Em Foz do Areia: Foz do Areia 74 pontos x Cascavel 48,5 pontos

Ficaram classificadas para as finais, as representações de Foz do Areia e da Sede, veri-

cando-se o triunfo dos copelianos da Sede, que alcançaram 72,5 pontos contra 46 de Foz do Areia.

A classificação final ficou sendo a seguinte:

- 1º lugar — Sede
- 2º lugar — Foz do Areia
- 3º lugar — Londrina
- 4º lugar — Cascavel

Tendo a Terceira Olimpíada COPEL obtido sucesso absoluto em toda a sua amplitude, sendo decisivo o apoio que os organizadores receberam da Diretoria da Empresa e da Fundação, desde já tem-se como certo o êxito do Certame a ser disputado em 1977.



Muitos lances emocionantes como este, aconteceram nas disputas do Futebol de Pelada.



Os jogos de Tênis de Mesa se constituíram num dos grandes atrativos da Terceira Olimpíada COPEL.



As equipes que disputaram o Futebol de Salão demonstraram possuir eméritos artilheiros, pois muitos gols foram assinalados, para entusiasmo não só dos jogadores, mas também, dos espectadores.



As competições de Volei serviram para revelar novos praticantes da modalidade nas hostes copelianas.



Nas provas de Natação, os participantes obtiveram índices bastante significativos.



A equipe de Basquete da Sede, que aí aparece, foi a grande vencedora na modalidade, superando Foz do Areia por 44 x 30.



O momento exato em que era dada a saída de bola para a final do Basquete.



Uma intervenção de vulto do arqueiro de Foz do Areia, no jogo diante da equipe da Sede. No final, o justo empate: 3x3.



Desfile de abertura das equipes finalistas em Foz do Areia. Foi uma bonita festa.

Atle-tiba em Foz do Areia

Atleticanos e coritibanos de Foz do Areia, reunidos em uma das residências da comunidade, depois de muito discutirem sobre a condição de ambos os times, avocando mesmo velhas histórias do futebol paranaense e percorrendo a inevitável trilha das discussões futebolísticas, resolveram decidir o impasse do colóquio na "luta e na garra", numa peleja de Futebol de Salão.

O resultado foi triste para os atleticanos. O time "coxa" fez cinco tentos, contra três do "pó de arroz", com os coritibanos evitando dilatar muito a contagem — isto em virtude da grande amizade existente entre os litigantes — pois a superioridade dos que defenderam o Penta-Campeão do Paraná foi indiscutível.

Com o desfecho da peleja, houve muita vibração e contentamento em Foz do Areia, onde também a torcida coritibana se constituiu na grande maioria, a começar pelo Engenheiro Residente, Achiles Colle, que com muito entusiasmo afirmava: "A tradição foi mantida; eles — os atleticanos — continuam nossos "fregueses".

OUTROS RESULTADOS

Procurando incentivar a prática do esporte no âmbito da Empresa e estimular o conagraçamento entre os que compõem sua numerosa "família", a COPEL programou uma série de Torneios Internos, abrangendo diversas modalidades.

Aproximadamente 1.500 copelianos se inscreveram para participar das competições, o que demonstra o grande interesse que a iniciativa despertou, alcançando plenamente a finalidade para a qual estava voltada.

RESULTADOS

As modalidades disputadas, apresentaram os seguintes resultados finais:

Volei — 1º lugar — Superintendência de Sistemas e Processamento; 2º lugar — Superintendência Financeira; 3º lugar — Superintendência Regional de Curitiba.

Basquete — 1º lugar — Superintendência de Sistemas e Processamento; 2º lugar — Centro de Hidráulica e Hidrologia "Professor Parigot de Souza"; 3º lugar — Superintendência Administrativa.

Tênis de Mesa — 1º lugar — Equipe "Bonde-Pong", da Superintendência Financeira; 2º lugar — SSP Tênis 1, da Superintendência de Sistemas de Processamento; 3º lugar — Equipe "Rollboo", da Superintendência de Suprimentos.

Futebol de Pelada — 1º lugar — 2 Milhões de KW, Futebol e Desligados (DPCT); 2º lugar — Foquinho Vermelho (DPCT); 3º lugar: Os Reativos (Superintendência de Sistemas e Processamento).

Xadrez — 1º lugar — Lidio Dias Delgado (Fundação COPEL); 2º lugar — Orlando Cancilier (Departamento de Subestações); 3º lugar — Élio Berdaky (Superintendência de Sistemas e Processamento).

Bolão — 1º lugar — Jacir Dionisio Bellio (Departamento de Contabilidade); 2º lugar — Amilton Allage (Superintendência de Suprimentos); 3º lugar — Remidio Sponchiado (Departamento Econômico Financeiro).

Truco — 1º lugar — Romeu Franzen e José Carlos Simões (Assessoria de Relações Públicas); 2º lugar — Olímpio Maio e Glicerio M. Nico (Superintendência de Suprimentos); 3º lugar — Eloy Brustolin e Edmundo Perzicki (Auditoria).

Buraco — (Campeonato para casais): 1º lugar — Ademir Romanini (Departamento Econômico Financeiro) e Maria Dalva; 2º lugar — Helio Iadelka de Souza (Departamento Financeiro) e Maria de Lourdes; 3º lugar — Cláudio de Freitas e Xênia Maria Botteri (Departamento de Recursos Humanos).

As competições de Atletismo e Futebol de Salão, deverão estar concluídas até fins de novembro.

DETALHES

O Coritiba (foto) venceu mais um Atle-tiba, formando com: Alcides Andretta, Luiz Benedito, Aparecido David dos Santos, Arno Carlos Sandrini, Valter Cândido e Antonio Romão Montes — (visitantes) —. O time perdedor foi constituído por: José da Silva Lima Filho (técnico), Antônio Carlos Romanoski — (visitante) —, João Azeredo, Paulo Manhães, Silvío Luiz Pinto, Luciano Braga Santana, Laerte Guimarães e Roberto Anrain.

Marcaram os tentos em favor dos vencedores, Valter Cândido (4) e Antônio Romão Montes, descontando para os atleticanos, Antônio Carlos Romanoski (2) e Luciano Braga Santana.



GOVERNADOR EM FOZ DO AREIA

O Governador Jayme Canet Junior realizou visita no final de julho ao canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Foz do Areia. Acompanhado do Secretário das Finanças, Jayme Prodócimo, do Chefe da Casa Civil, Armando Queiroz, dos Diretores da COPEL, Engenheiros Arturo Andreoli e Péricles Miró Tourinho, o Governador percorreu todos os setores que compõem a extensa área do empreendimento, oportunidade em que presenciou o andamento dos trabalhos que ali se desenvolvem.



OBRAS ADIANTADAS

Verificou o Governador Canet Junior, o adiantado estágio em que se encontram as obras, tanto nas estradas de acesso ao local da Usina, como no tocante ao trabalho de desvio do Rio Iguaçu.

Localizada entre os Municípios de Bituruna e Pinhão, a Hidrelétrica de Foz do Areia será a maior do Sul do Brasil, depois de Itaipu, devendo gerar 2.250.000 kW quando entrar em fase de operação.



Governador Canet Junior inaugurou subestação em Foz do Iguaçu

O Governador Jayme Canet Junior, acompanhado do Diretor da COPEL, Economista Edson Neves Guimarães, do Prefeito de Foz do Iguaçu, Clóvis Cunha Vianna, demais autoridades e líderes políticos da região, procedeu no dia 13 de agosto, a inauguração da Subestação Aeroporto e do Alimentador Foz do Iguaçu - Aeroporto.

A nova Subestação, foi construída para operar na tensão de 34,5/13,8 kV, com potência de 2.500 kVA, enquanto o Alimentador - numa extensão de 10 quilômetros, opera na tensão de 13,8 kV.

IMPORTÂNCIA

Tais obras, executadas pela COPEL e que muito representam para o suprimento energético daquela importante região, demandaram um investimento de Cr\$ 1 milhão e 530 mil, permitindo considerável reforço ao abastecimento da área turística adjacente ao Parque Nacional do Iguaçu e às Cataratas.



O Governador Canet Junior, tendo ao lado o Diretor Econômico Financeiro da COPEL, Edson Neves Guimarães, quando acionava a chave, dando por inaugurada a Subestação Aeroporto em Foz do Iguaçu.